

Coptic Orthodox Patriarchate
His Holiness Pope Tawadros II
Pope of Alexandria and
Patriarch of the See of St. Mark
The Papal Center



بطيركية الأقباط الأرثوذكس
قداسة البابا الأنبا تواضروس الثاني
بابا الأسكندرية
وبطيرك الكرازة المرقسية
المقر البابوي

222 Ramses St., Abbaseya, Cairo, Egypt

Πατριάρχος

222 شارع رمسيس ، العباسية ، القاهرة ، مصر

Tel: 024822580

Fax: 0235365880

email: office@popetawadros.org

تليفون: 024822580 فاكس: 0235365880

Portuguese

A Encíclica Papal da gloriosa festa da ressurreição

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, um só Deus, Amém.

Ekhristos Anesti, Alithos Anesti.

Cristo ressuscitou. Verdadeiramente Ele ressuscitou.

Felicito-te, meu amado, na festa da ressurreição, de acordo com o nosso calendário oriental. Felicito a nossa congregação Copta em cada diocese e Igreja Copta em todos os cinco continentes. Eu parabeno os pais, os metropolitas, bispos, padres, diáconos e todas as pessoas, incluindo jovens, crianças e todas as famílias Coptas. Eu parabeno a todos vocês nesta festa que é a nossa primeira alegria. Nossa fé e doutrina na ressurreição são a base do cristianismo.

Quando olhamos para os eventos da ressurreição, olhamos para estes três dias, sexta, sábado e domingo. Sexta-feira da crucificação. Sábado de alegria, que é o sábado da espera. Então domingo da ressurreição, esse é o domingo da vitória. Vamos rever o que São Paulo escreveu quando falou sobre o cristianismo. Ele foi um filósofo e grande teólogo. Em suas 14 epístolas, ele escreveu muito sobre Cristo, a igreja, a ressurreição e a vida eterna. Mas em sua primeira epístola aos Coríntios, capítulo 13, ele escreveu um poema imortal sobre o amor, escrito em 13 versículos. No último versículo, ele mencionou Fé, Esperança e Amor. A maior delas, porém, é o amor. (1 Coríntios 13:13). Esses três itens são os três dias que mudaram a história do mundo e a vida da humanidade.

O primeiro dia é o dia da crucificação, sexta-feira. São Paulo refere-se a ela como sendo a fé. O dia da crucificação é o dia da fé. Nosso Senhor Jesus Cristo foi crucificado na cruz. Nós oramos e dizemos: “Ó Tu, que no sexto dia e na sexta hora, foi pregado na cruz por ... todos nós.” Esta cruz, na qual nosso Senhor Jesus Cristo foi crucificado, foi uma declaração. Como diz no Cântico dos Cânticos: “O meu amado é branco e rosado. e se destaca entre dez mil.” (Ct 5:10). Branco e rosado, referem-se à pureza e redenção. “se destaca entre dez mil” significa que Ele é uma bandeira. A cruz foi elevada como uma bandeira. Como o Senhor Jesus Cristo foi crucificado no Gólgota. O dia da crucificação é o dia da fé. A base da cruz é a nossa fé. Como São Paulo diz: “Fui morto na cruz com Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim” (Gálatas 2:20). O fundamento de Cristo como redentor e salvador de todos foi estabelecido na sexta-feira. Quando você está comigo antes da cruz, nos lembramos do Centurião. Quando o lado de Cristo foi perfurado por uma lança, sangue e água saíram do seu lado. E o Centurião disse sua famosa declaração: “De fato, Ele era mesmo Filho de Deus.” (Mateus 27:54). Como sendo romano, o testemunho do Centurião foi um testemunho do mundo pagão pelo que Cristo fez por todo homem. A base da sua fé é a cruz sobre a qual nosso Senhor Jesus Cristo foi crucificado. Ele transformou a cruz da vergonha, humilhação, e símbolo e ferramenta da morte. Cristo transformou isso em uma ferramenta de glória e orgulho, da qual todos nos orgulhamos. Esta é sexta-feira, dia da crucificação, o dia da fé.

Então vem o sábado, o sábado de alegria. Também o chamamos sábado de espera e sábado de esperança. Esta foi a expressão usada por São Paulo, sendo o dia da esperança. Cristo foi crucificado e morreu na cruz, depois enterrado no sepulcro. Os discípulos e todos os amados estavam esperando por esperança esta ressurreição. Foi um dia de esperança expresso por Cristo em suas últimas conversas com seus discípulos. Foi um dia cheio de esperança. Ao mesmo tempo, foi preenchido pelo medo, ansiedade e resistência. Houve um tipo de medo que invadiu a alma dos discípulos e os amados. Ele foi enterrado no túmulo, mas onde ele está?

Foi o sábado da esperança. É o dia em que ficamos lendo o livro da revelação, a noite do apocalipse. Lemos sobre a espera pela entrega da escuridão para a luz e do mundo para a eternidade. Este foi o dia da esperança.

Então veio a aurora do domingo, que era o dia da ressurreição. O dia da ressurreição é o dia do amor. Vejamos o que São Paulo diz: “ Agora, portanto, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. A maior delas, porém, é o amor. ” (1 Coríntios 13:13). A ressurreição de Cristo foi um amor para todos. São Paulo permaneceu com o poder dizendo: “Quero, assim, conhecer a Cristo, o poder da sua ressurreição e a comunhão em seus sofrimentos, para tornar-me semelhante a ele em sua morte,” (Filipenses 3:10). Esta experiência pessoal da ressurreição que foi para o amor de todos. Deus não deixou as almas de todos para viver em ansiedade, tristeza ou dor. Ele não deixou as almas neste estado. Deus escolheu a aurora do domingo para ser o dia que Ele fez para encher o homem de amor e alegria. O homem cujo coração é preenchido pelo amor divino é o homem que pode viver com alegria. De onde vem esse amor?

Vem quando o coração do homem é preenchido pelo amor. E quando ele sente a mão de Cristo na cruz é estendida a ele e ao seu coração. Isto é com as gotas de sangue que foram derramadas na cruz. Eles eram gotas de amor por todos e pelo pecado e sofrimento do homem. Deus veio para se levantar da morte no alvorecer do domingo. Sua ressurreição da morte tornou-se a expressão mais forte que Ele ama a humanidade.

No início de cada dia, fazemos a oração da manhã que comemora a ressurreição. Todas as semanas, rezamos no domingo para comemorar a ressurreição de Cristo no alvorecer do domingo. Domingo tornou-se nossa festa semanal. Podemos chamar-lhe a festa do amor divino, que Deus derramou dentro de nossos corações. São Paulo diz em sua epístola aos Romanos: “O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5: 5). Também a obra de Deus na ressurreição atinge todo mês copta. O dia 29 do mês copta é a comemoração da ressurreição, natividade e anunciação. Então, todos os anos, celebramos a gloriosa festa da ressurreição, que se estende por 50 dias ou 7 semanas. Então a oitava semana começa e se refere à eternidade e à vida celestial.

Eu parableno você, meu amado. Espero que se torne uma festa abençoada e alegre. Que se torne uma festa em que sentimos fé, esperança e amor, A maior delas, porém, é o amor. É o amor de Cristo que derramou por todo homem. Espero que vocês fiquem em toda a bondade. Espero que todos vocês, em todas as dioceses e igrejas, vivam em bondade e paz. Deixe seu serviço e amor se espalhar entre todos. Ekhrastos Anesti, Alithos Anesti. Cristo ressuscitou. Verdaderamente Ele ressuscitou. Glória a Deus para sempre, Amém.

Amados II